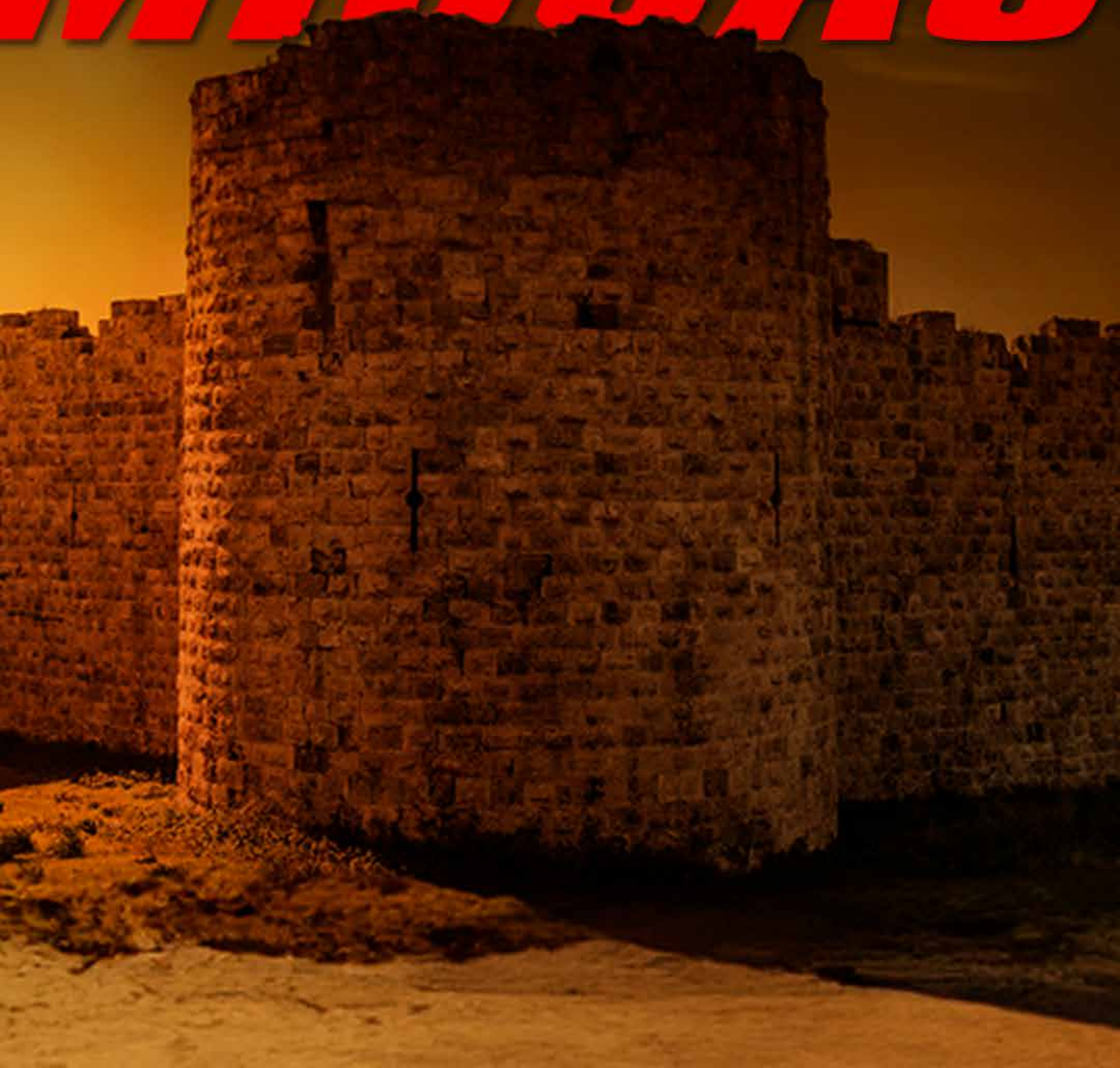


BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
17 DE MARÇO DE 2024

**ACEITE O
DESAFIO DA**

MISSÃO





“Seguiram os onze discípulos para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” (Mt 28.16-20)

Missão é conquista. Toda missão é. Visa o final, o cume da montanha, o país a ser conquistado ou um povo a conquistar. A história da humanidade na terra mostra que missões foram as responsáveis pelo avanço de países no mundo todo.

A história dos esportes nos mostra que, quando um atleta tem sua missão bem definida, ele invariavelmente ultrapassa e vence os desafios. A história das empresas nos mostra que, quando uma empresa tem clara sua missão, ela se torna sólida e cresce.

Quando observamos bem o que motiva uma ação, os valores, além das práticas de uma organização, percebemos que há um motivo comum. Espiritualmente, quando olhamos para a Igreja de Cristo, fica claro que temos algo além do individual. **A Igreja não vive para o bem-estar de seus membros. Há uma missão conjunta, um motive coletivo para que a Igreja de Jesus avance.**

O primeiro motivo do corpo de Cristo é a busca da Glória de Deus em sua existência. Honrar o nome de Jesus e fazê-lo conhecido ao mundo. Aí entra diretamente a missão prática e o motivo das ações da Igreja. Evangelismo, pregação do Evangelho, anúncio da obra de Cristo. **Tudo o**

que a Igreja faz, seja para edificação ou evangelização, precisa ser para tornarmos o nome de Jesus conhecido, fazer as pessoas entenderem Sua obra, e assim Deus vai salvando e trazendo os seus eleitos. Somos participantes desta missão de salvamento.

Portanto, fazer discípulos. Não discípulos de denominações, ministérios ou pastores, mas discípulos de Cristo. **Entender a Obra é entender a missão! Entender a missão é entender seu alcance!** Para alcançar temos que fazer conforme as ordens de quem nos outorgou esta missão! Jesus, é claro. **IDE! Fazer discípulos de Cristo ao ponto de cada um confessar o nome de Jesus e ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!**

Entender que fomos chamados a esta missão faz a Igreja de Cristo alcançar seu propósito e faz com que cada agente desta missão se torne coparticipante desta obra! Porém, o entendimento desta missão coletiva deve passar antes pelo indivíduo. Cada membro do corpo precisa ter essa chama na alma, para que, quando juntos, todos em força e ação unívoca cumpramos o ordenamento de Deus no espalhamento do Evangelho.

Quando perdemos o foco, a missão perde sentido. Quando a glória vai para o homem, a missão deixa de ser concluída. Quando o ensinamento é de outra ordem senão das Escrituras, a obra se perde no caminho. **O ensino é de Cristo. A glória é de Deus. O mover é do Espírito Santo. A Missão é nossa.**

PR. BRUNO BARROSO
Pastor Auxiliar





A IGREJA FOI CRIADA PARA CRESCER

O Senhor Jesus é o Dono da igreja. Ela é o “segundo corpo de Cristo”; foi criada para glorificar o nome do Senhor entre as nações. **A igreja precisa ser apaixonada pelo crescimento!** O crescimento da igreja deve ser equilibrado; qualitativo e quantitativo. **Crescer em qualidade de vida, em intimidade com Deus, na oração e em santidade, e no caráter de Cristo.**

Crescer em quantidade, em número de pessoas salvas pelo sangue de Jesus. De modo algum podemos concordar que nossos filhos, parentes, amigos e estranhos que passam por nós continuem caminhando para o inferno, sem Cristo e sem salvação, sem que nossa alma sinta dor, tristeza e responsabilidade. A igreja que não deseja crescer despreza a obra de Cristo na Cruz e seu túmulo vazio. Temos uma missão: “(...) *ide e fazei discípulos de todas as nações (...)*” (Mateus 28.19a), e não uma sugestão: “Ah, se quiserem e tiverem animados, levem o Evangelho às nações. Senão, fiquem aí ociosos”. Nada disso. É uma ordem do Senhor Jesus!

1. PARA TODA REALIZAÇÃO HÁ UM PREÇO

Olhemos sempre para Jesus. Ele pagou um alto preço para realizar a obra da redenção e fundar Sua Igreja. O apóstolo Pedro fala que o custo do resgate pago por Cristo, para a nossa redenção, foi altíssimo: “*sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo*” (1 Pedro 1.18-19).

Para continuarmos a obra de Cristo precisamos pagar o preço da renúncia, do sofrimento, da injúria e da entrega total

da nossa vida ao Senhor. Para toda realização há um preço a ser pago. **Não existe cristianismo sem cruz, não existe vida sem morte.**

2. PARA TODO ALVO HÁ UM Oponente

Se você não souber para onde está indo, você poderá chegar a um lugar indesejável. Precisamos, portanto, ter alvos claros e definidos. Paulo dizia: *“prossigo para o alvo”* (Filipenses 3.14). Para o alvo ser atingido, há oponentes. Jesus, para alcançar o alvo do Seu ministério, suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo (Hebreus 12.3). Conosco não é diferente, bem como no ministério da Igreja. **O nosso alvo é a santidade de Deus.** A nossa visão é sermos uma grande igreja missionária. E, na busca desses alvos, teremos que enfrentar oponentes. **E o primeiro oponente a ser vencido sou eu mesmo, com todos os meus pecados e limitações.** Há oponentes internos e externos, espirituais e materiais, visíveis e invisíveis. Para todo alvo, há sempre um oponente (pelo menos).

3. PARA TODA VITÓRIA HÁ UM PROBLEMA

A Bíblia diz que, em Jesus Cristo, somos mais que vencedores. Ele já garantiu a nossa vitória. A realidade, porém, é que para tomarmos posse dessa vitória, enfrentaremos muitos problemas. Para entrarmos no Reino de Deus passaremos por muitas tribulações (Atos 14.22). Paulo teve um ministério frutífero e vitorioso. Esse ministério vitorioso foi marcado por muitos problemas: *“Porque, chegando nós à Macedônia, nenhum alívio tivemos; pelo contrário, em tudo fomos atribulados: lutas por fora, temores por dentro”* (2 Coríntios 7.5). Ser vitorioso é ser um solucionador de problemas. **Vencer é superar e conviver com problemas.** Para toda vitória há um problema.

4. PARA TODO TRIUNFO HÁ UMA RECOMPENSA

A principal motivação que leva uma pessoa a empreender é a recompensa. E a Bíblia afirma que, *“o nosso trabalho no Senhor não é vão”* (1 Coríntios 15.58). Se desempenharmos bem a nossa tarefa, ouviremos da boca de Deus o seguinte elogio: muito bem, servo bom e fiel (Mt 25.21). Este é o maior elogio e a maior recompensa que alguém pode receber (2Co 10.18). Um elogio assim motiva-nos a gastar a

vida fazendo a vontade de Deus. Ele é o Deus que recompensa. Lembre-se: *“Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos”* (Hb 6.10).

Não espere recompensas e reconhecimento de homens, mas preocupe-se com a recompensa divina.

Vamos trabalhar para o Senhor com afinco e vigor. Trabalhem com Deus e para Deus, pois Ele já trabalha em nós, por nós e apesar de nós. Porque *“desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera”* (Isaías 64.4).

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

